REVISTA

DA

Sociedade de Medicina e Cirurgia

DO

RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DE REDACÇÃO

MEDICINA — DRS. MONCORVO FILHO & EMILIO LOUREIRO CIBURGIA — DRS. NEVES DA ROCHA & AZEVEDO JUNIOR

REDACTOR GERENTE — DR. FRANCISCO CAMPELLO REDACTOR CHEFE — DR. CARDOSO FONTE

Sessão de 30 de Jet = 1902 Tit. VIII - Pag. 359

> Tomo Sexto 1902

Typ. Besnard Frères — 138 Rua do Hospicio 138

caso raro de menstruação precece em menina de 5 annos

PELO DR. MONCORVO FILHO

Faco preceder a observação que ora vos trago e que merece ser archivada nos annaes d'esta Sociedade pelo seu interesse evidente, de algumas considerações que não me posso exhimir de apresentar.

Todos sabem que a menstruação é o corrimento periodico de sangue atravéz das vias genitaes, funcção temporaria que começa na puberdade e prolonga se até á

menopausa.

Sempre que a funcção sobrevier antes da epocha assignala la deve se considerar como um phenomeno pathologico, como se dá quando se o encontra em uma creança de edade menor de 11 annos; n'este caso, segundo Unger, as meninas tornam-se facilmente chloroticas.

Um facto capital a ser antes do mais adduzido é que não se deve confundir a menstruação prematura com as hemorrhagias por vezes encontradas nos recemnascidos porquanto essas não mantêm relação alguma com a evo. lução, como muito bem observa J. Comby.

Para todos os auctores a apparição do catamenio dá-se commummente na edade de 13 a 15 annos nos cli-

mas europeus e de 11 a 14 entre nós.

Symes viu em Boston uma menina de 10 annos que engravidou tendo sido menstruada pouco tempo antes, e Carus cita um caso mais interessante, o de uma senhota que, tendo começado a sua funcção menstrual aos 2 annos, tivera sua primeira gravidez aos 8 annos.

Por seu lado o Dr. Comarmond, de Lyon, allude ao facto devéras curioso de uma creancinha do sexo femenina, que na edade de trez mezes apresentava um * grande desenvolvimento dos seios e pelos negros na região pubiana e nas axillas. Como si se tratasse de uma perfeita mulher, as regras não tardaram a apparecer,

continuando periodicamente até á edade de 27 mezes, occasião em que a viu o citado medico pela ultima vez. A este muito impressionaram a expressão da physiono, mia da creança, cujos traços eram pronunciados, nada revelando infantilidade, e sobretudo a vivacidade dos olhos que pareciam exprimir desejos; emfim, a menina apresentava evidentemente todos os signaes physicos da puberdade, que se iniciaram logo depois do nascimento.

Segundo J. Le Beau, Mathilde H... nascida em Nova — Orleans em 30 de Setembro de 1827, veiu ao mundo com os seios completamente desenvolvidos, o monte de Venus coberto de pêlos como os de uma mocinha de 13 ou 14 annos, notando-se ter-lhe sobrevindo o catamenio na edade de 3 annos, proseguindo com regularidade e a habitual periodicidade até á edade adulta, achando-se aos 4 annos com a altura de 1 metro e 25 centimetros, com desenvolvimento physico muito accentuado e evidentemente muito superior ao d'esta edade.

O caso citado por D'Outrepont de uma menina que aos 9 mezes foi menstruada, é tambem sobremodo interessante em virtude de ter ella longas madeixas pretas, tendo os seus primeiros dentes rompido duas semanas depois do nascimento.

Suservind declarou ter conhecido uma creança de 27 mezes, rachitica, que havia sido regulada na edade de um anno, perceben lo-se n'ella o desenvolvimento dos seios e dos pêlos do Monte de Venus.

A' Sociedade de gynecologia e de obstetricia de Kiew G. E. Rein, de Vratch, apresentou o curioso facto de uma menina de 6 annos que, menstruada regularmenta, além de ter os seios e os pélos do pubis, os orgãos genitaes externos com o aspecto do de uma menina de 14 annos, era portadora de um kysto do ovario, fluctuante e de paredes espessas.

Seja-nos permittido citar algumas outras d'essas monstruosidade emmenicas, como muito bem designou Raciborski.

Taes são, por exemplo, os casos de Pluyette (Ma. seille Médical) de uma creanca, de 4 annos, menstruada aos 46 mezes e com 1m. de altura ; de Wachs, de uma menina regulada aos 2 annos e meio; de Mengus (Semaine Médicale, 1883), de uma creanca de 28 mezes is menstruada e tendo d'essa edade em deante um desenvolvimento pouco vulgar dos orgãos genitaes e dos seios, o unico irmão d'essa menina manifestando todos os estigmas do critinismo ; de Van-Derweer, de Albany (American Journ. of Obst. 1884). referente a uma menina de nouco mais de 4 mezes; de Diamanti (Arch. da Path. Inf. 1889), concernente a uma creança de 2 annos e que aos 6 por suppressão do fluxo catamenial for acommettida de crises epileptiformes periodicas; de Comby, relativo a uma menina de 11 mezes na qual sua hemorrhagia genital foi observada desde o nascimento até á edade de 7 mezes, em que teve variola, havendo cessado então o fluxo; de Woodruff (Med. Record, 1896), de uma uma menina de 6 annos, com 118 centimetros de altura. muito desenvolvida, robusta e periodicamente regulada desde a edade de 2 annos ; finalmente, de Puech, o caso de uma menina menstruada aos 4 annos, tendo ao nascer pêlo no pubis e relações sexuaes aos 8 annos, do que resultou-lhe um aborto de 3 mezes, o embryão pesando 15 grammas, com 35 centimetroe de comprimento.

Por curiosa ainda transladamos para aqui a estatistica de G. Gautier (Rev. méd. de la Suisse romaine, 1884) dos casos que poude collecionar de creanças precocemente menstruadas.

Ao nascer, um caso: 4 mezes, 2 casos; 5 mezes, 2 casos; 7 mezes, 3 casos; 9 mezes, 5 casos; 10 mezes, 1 caso; de 10 mezes a um anuo, 5 casos; 15 mezes, 1 caso; 16 mezes, 1 caso; 18 mezes, 1 caso; 19 mezes, 1 caso; 22 mezes, 1 caso; 25 mezes, 1 caso; outros mezes, 3 casos.

Somma, 28 casos. Creanças entre 2 e 6 annos, 11 casos. Somma total, 39 casos. No Chile ha alguns annos passados foi observada tambem uma creança de 5 annos na qual, acompanhandoo apparecimento de seios como o de uma mulher, sobreveiu-lhe o menstruo com a periodicidade que commummente se observa, sendo outrosim essa menina bem conformada e não soffrendo grandemente em seu estado geral.

Em toda a litteratura medica ao nosso alcance sómente os factos citados puderam ser encontrados e sommam elles o numero de 55, o que demonstra a raridade

do phenomeno.

Em palestra com que—ha dias nos distinguiu o nosso illustrado collega Senador Dr. Manoel Duarte por occasião de examinar a menina que faz objecto da observação que motivou estas linhas, teve occasião de citar as allegações de Mello Moraes Pae, que em uma de suas obras cita os habitos de certos povos que brutalmente provocavam o fluxo catamenial nas creancinhas de 3 a 4 annos para serem mães aos 5 e 6 de edade, e que já apresentavam desenvolvimento completo dos orgãos genitaes.

Por seu lado o respeitavel collega citou tambem um interessante facto de seu escrimo clinico, de uma senhora que foi regulada aos 9 annos, dando a luz ao 10.

O nosso não menos illustre confrade Dr. G. Philadelpho, em sua vestissima clinica na Capital do Estado de S. Paulo, teve, ha alguns anuos, ensejo de examinar uma creancinha na qual o catamenio foi observado logo depois do nascimento.

Para terminar a serie de considerações com que quizemos preceder a nossa observação devemos declarar que partilhamos da opinião d'aquelles que não consideram as perdas hemorrhagicas observadas algumas vezes no recemnascido, sem caracter de periodicidade, não podendo estar por certo em relação com a ovulação, o que é um dos característicos da função catamenial, como phenomeno de paberdade precoce.

N'este caso da creancinha, além da regularidad e das hemorrhagias periodicas, ha quasi sempre simultaneo desenvolvimento do esqueleto dos orgãos genitaes, do monte de Venus, dos seios, modificações da voz, da physinnomia, vivacidaae psychica, etc, etc.

OBSERVAÇÃO

Henriqueta, de côr parla, filha de J. L. (operario), de 9 annos, brazileira, admittida sob o nº. 2558 no "Dispensario, do Instituto de Protecção e Assistencia á Inancia em 17 de Setembro de 1902, foi conduzida á Sala Campos Salles a cargo dos Drs. G. Philadelpho e Nascimento Gurgel, graças á gentilleza dos quaes nos foi permittido colher a presente observação.

14 anuos de metrimonio. 6 gestações, todas dando lugar ao nascimento de fétos a termo. Partos naturaes,

Pae: tem 37 annos; segundo informações de sua mulher, foi sempre muito doente, tendo tido em creança efflorescencias cutaneas. Depois de 10 annos de casado sobreveiu-lhe uma erupção papulo-erosiva generalisada, soffrendo actualmente de hermicraneas, dores osteocopas, arthralgias, perturbações ocularas, sendo de notar muito irascivel o seu genio.

Mãe: de 24 annos, declara ter sempre gosado regular saude, queixando-se apenas de vez em quando de cephaléas; é calma e não apresenta phenomeno apparente de hysteria. Foi menstruada aos 18 annos e tem uma irmã que, tendo sido regulada aos 12 annos, teve uma hemorrhagia vaginal 3 dias depois do nascimento. Uma sobrinha da mãe da creança que faz objecto d'esta observação, actualmente de 6 mezes, 3 dias depois do nascimento teve tambem uma hemorrhagia vaginal.

Eis a enumeração dos filhos que tem tido e as informações a proposito adqueridas.

1º gestação: Uma filha; tem hoje 13 annos, foi ha pouco tempo menstruada e é muito nervosa.

2º gestação: Uma filha; tem 11 annos, muito robus. ta, mão é nervosa e já foi menstruada.

3º. gestação: Outra filha; tem 9 annos, é a que se refere a observação d'este trabalho.

4º. gestação: Filho de 7 annos; physionomia do-intia. O exame revela estigmas de heredo-syphilis e está actualmente com uma blepharite. Extraordinariamente nervoso.

5ª. gestação: Filho de 4 annos; é segundo a informação materna muito robusto e não é absolutamente nervoso.

6º. gestação: Filho de anno e meio ; de constituição fraca gosando, porém de regular saúde.

Paciente da obsernação. Nasceu robusta e gorda. Aleitamento materno exclusivo até 1 anno; d'ahi até 2 annos alimentação mixta (mingáus, etc). Marcha e palavra aos 9 mezes.

Na edade de 5 annos sem motivo algum perceptivel é a creança bruscamente acommettida de violenta cephaléa acompanhada de phenomenos congestivos para o lado do cerebro, congestão ocular, vomitos e febre, phenomenos esses que duraram 3 dias.

Cinco dias apóz o apparecimento d'esse episodio verificon a sua progenitora que a menina apresentava o fluxo catamenial, que durou por espaço de 24 horas.

No mez seguinte reproduzin-se elle e d'ahi por deantetodos os mezes, durando nos primeiros tempos apenas um dia, e depois 2 e mais dias com alguma irregularidade até á edade de 8 annos, em que desappareceu por espaço de 6 mezes para reapparecer mensalmente até hoje. Durante a alludida ausencia soffreu a creança graves perturbações, caracterisadas pelo apparecimento de febre, vomitos, phenomenos geraes, excitação, etc.; sendo muito nervosa, mostron-se então ainda mais.

Estado actual: Puerimetro, 119 centimetros (normal, 125 centimetros); peso, 20 kilos e 6 grams. (nor-

mal, 22 kilos). Apezar de não ser o seu desenvolvimento physico muito accusado, apresenta fórmas bem torneadus, bacia ampla, cintura fina, seios rudimentares e a pelle muito macia. Foi quasi impossivel o exame da paciente que, mostrando excessivo pudor, não consentiu que examinassemos convenientemente o seu corpo.

Rachitismo craneano; depressão consideravel da ogiva palatina; amygdalas turgidas, dentes serrilhados, tendo em alguns incisivos erosões diversas. Verificação de um pequenino ganglio pre-epitrocleano.

E' trazida ao serviço por ser actualmente com frequencia acommettida de dores de cabeça, acompanhadas de estado vertiginoso; não obstante, alimenta se bem e não tem perturbação alguma psychica.

O exame do ventre denunciou apenas por occasião da primeira visita a sensação de alguma dor pela compressão do ovario direito; acha se actualmente fóra da influencia do fluxo catamenial.

A creança cuidadosamente tambem examinada pelos illustres collegas Drs. Philadelpho, Nascimento Gurgel, Manoel Duarte, Antonieta Morpurgo e Jayme Silvado, foi submettida ao uso de tonicos e carminativos, que têm modificado em parte o seu estado vertiginoso, as nauseas, etc.

Sociedade de Medicina e Ciruraio

30 SESSAO, ORDINANIA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1902

Presidente:—Sr. Preside Almeida.

1. Secretario Sr. Eduardo Sairelles.

2. Secretario:—Sr. Azevedo Junio.

Presentes mais os Srs. Guedes de Mello, Simões Corrêa, aiz Bulcão e Cardoso donte, abre-se a sessão.

lida e approvada a acta da sessão passada.